



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE A *Phomopsis amygdali* DE PESSEGUEIROS SUJEITOS A DIFERENTES NÍVEIS DE FERTILIZAÇÃO AZOTADA

Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Suzana Ussova de Assunção Capitia

—◆—
CASTELO BRANCO

2007

Índice geral	
Índice de figuras	
Índice de quadros	
Resumo	
Abstract	

I. Introdução	1
II. O pessegueiro e a qualidade dos frutos	3
2.1. <i>O pessegueiro</i>	3
2.2. <i>Qualidade dos frutos</i>	4
2.2.1. <i>Calibre</i>	5
2.2.2. <i>A cor dos frutos</i>	5
2.2.3. <i>Dureza, índice refractométrico e acidez</i>	6
2.3. <i>Influência do azoto no pessegueiro</i>	7
2.3.1. <i>O medidor de clorofila SPAD – 502</i>	8
2.4. <i>O cancro do pessegueiro</i>	9
III. Material e metodologia	11
3.1. <i>Caracterização do pomar de pessegueiros da ESACB</i>	11
3.2. <i>Ensaio de fertilização azotada</i>	11
3.3. <i>Condições climáticas no ciclo vegetativo 2006</i>	12
3.4. <i>Metodologia</i>	13
3.4.1. <i>Colheita de amostra de terra</i>	13
3.4.2. <i>Fertilização</i>	13
3.4.3. <i>Observação dos estados fenológicos</i>	14
3.4.4. <i>Colheita de amostras de folhas</i>	16
3.4.5. <i>Avaliação do valor de SPAD</i>	16
3.4.6. <i>Determinação da data de colheita</i>	17
3.4.7. <i>Colheita e avaliação da qualidade</i>	17
3.4.7.1. <i>Cor</i>	19
3.4.7.2. <i>Dureza</i>	19
3.4.7.3. <i>Índice refractométrico</i>	20
3.4.7.4. <i>Acidez total</i>	20
3.4.7.6. <i>Causas de refugo</i>	20
3.8. <i>Inoculação do <i>Phomopsis amygdali</i></i>	21
3.9. <i>Avaliação da área do cancro</i>	22
3.10. <i>Avaliação do vigor vegetativo</i>	22
3.11. <i>Práticas culturais</i>	23
3.12. <i>Tratamento estatístico</i>	24
IV. Resultados e discussão	25
4.1. <i>Fertilidade do solo</i>	25
4.2. <i>Estados fenológicos</i>	26

4.3. Estado de nutrição	29
4.4. Valor de SPAD.....	31
4.5. Produção.....	32
4.6. Causas de refugo.....	34
4.7. Qualidade dos frutos.....	35
4.8. Susceptibilidade a <i>Phomopsis amygdali</i>	38
4.9. Área da secção do tronco e vigor das plantas	39
V. Considerações finais.....	41
VI. Referencias bibliográficas.....	43

Agradecimentos

Anexos

Resumo

No pomar da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, localizada no concelho de Castelo Branco, foi estabelecido um ensaio de fertilização com diferentes níveis de azoto em pessegueiros da cv. Rich Lady, de modo a permitir avaliar a susceptibilidade a *Phomopsis amygdali*. O ensaio compreendeu quatro modalidades de adubação azotada: N0 - sem adubação, N1 - 50 kg N/ha, N2 - 100 kg N/ha e N3 - 200 kg N/ha. Cada modalidade e repetição foram constituídas por quatro árvores, sendo duas árvores úteis e duas de bordadura, com três repetições, num total de 48 árvores. A aplicação de azoto foi realizada quinzenalmente utilizando adubo nitroamoniaco 20,5%.

Foi acompanhado o evoluir da fenologia e avaliado o estado de nutrição, a produção, a qualidade dos frutos e a susceptibilidade a *Phomopsis amygdali*. Com base nas amostras de folhas para avaliação do estado de nutrição, procedeu-se à determinação do valor de SPAD.

Para avaliação da produção foi determinada a produção total, comercializável e o refugo. Nas classes de calibre mais representativas procedeu-se à avaliação da qualidade dos frutos através da determinação da dureza, índice refractométrico, cor e acidez.

A produção variou entre 24 e 30 t/ha, não se registando diferenças significativas entre as modalidades. A produção distribuiu-se por classes de calibre altos (A, AA e AAA). Em termos de qualidade dos frutos observaram diferenças significativas entre as modalidades na acidez dos frutos e nos parâmetros L* e a* da cor dos frutos.

Palavras-chaves: Pessegueiro, cv. Rich Lady, azoto, nutrição mineral, qualidade dos frutos.